

PROJETO EDUCATIVO ESCOLA

UM OCEANO SUSTENTÁVEL



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA MADALENA
2019 | 2022

ÍNDICE

SECÇÃO 1	4
1. INTRODUÇÃO.....	4
2. ANÁLISE SWOT	5
3. MISSÃO DA ESCOLA	5
4. METAS.....	6
5. PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA	6
6. ÁREAS PRIORITÁRIAS DE INTERVENÇÃO/OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	7
7. DESENVOLVIMENTO DO PLANEAMENTO CURRICULAR E PROMOÇÃO DO SUCESSO.....	9
7.1. Lista descritiva dos instrumentos de execução	10
SECÇÃO 2	11
1. O NOSSO MEIO.....	11
2. A NOSSA ESCOLA.....	13
2.1. História	13
2.2. Espaços e Recursos	15
2.3 Pessoas	16
2.4 Funcionamento.....	17
DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA.....	17

SECÇÃO 1

1. Introdução

“O projeto educativo é o documento que consagra a orientação educativa da unidade orgânica, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a unidade orgânica se propõe cumprir a sua função educativa.”

Decreto Legislativo Regional, nº 12/2005/A, de 16 de junho, com a redação dada pelos Decretos Legislativos Regionais, nº 35/2006/A, e 17/2010/A, respetivamente, de 6 de setembro e de 13 de abril, e Decreto Legislativo Regional nº 13/2013/A, de 30 de agosto.

O Projeto Educativo de Escola (PEE) é o documento que expressa de forma clara e coerente as finalidades e objetivos que orientam o trabalho da comunidade educativa para o triénio 2019/2022, constituindo um instrumento do processo de autonomia da escola, a par do Regulamento Interno.

O PEE apresenta-se como um conjunto de “princípios, valores, metas e estratégias” que, de forma sustentada e dinâmica, contribuem para a definição da identidade da escola e simultaneamente tornam as práticas pedagógicas e a ação educativa cada vez mais eficientes e eficazes, de forma a cumprirem a igualdade de oportunidades, a inclusão e o sucesso educativo de todos os alunos. Como projeto flexível, em evolução, tem no seu horizonte a qualidade do ensino e das aprendizagens, promovendo a educação para a cidadania e a participação de todos os intervenientes no processo educativo.

Para este triénio no horizonte da ação educativa o lema **Um Oceano Sustentável** assumirá um papel aglutinador no planeamento de projetos e atividades enriquecedores das aprendizagens. É em ambientes escolares contextualmente integrados que as crianças e jovens melhor desenvolvem as competências fundamentais para lidar com o conhecimento que existe, mas também para o construir e onde adquirem as múltiplas literacias que lhes permitem ser cidadãos educados, livres, responsáveis e socialmente integrados, capazes de pensar crítica e criativamente, capacitados para resolver problemas e adaptados a um mundo global, com consciência social e cultural.

O PEE é um documento de planeamento a médio prazo que conforma os Projetos Curriculares de Escola, o Plano Anual de Atividades e o Plano de Ação Estratégica, almejando uma escola de referência em termos de qualidade do trabalho, empenho e inovação.

2. Análise Swot



3. Missão da escola

Num contexto de transformações sociais aceleradas e permanentes, a Escola Básica e Secundária da Madalena tem como missão organizar o ensino e as aprendizagens de forma a que todos os alunos aprendam, desenvolvendo competências que lhes permitirão, futuramente, serem cidadãos interventivos, críticos e com ferramentas necessárias para concretizar aprendizagens significativas ao longo da vida, sendo capazes de enfrentar com segurança a incerteza do seu futuro.

Visão

Ser uma escola de referência baseada nos valores sociais, que potencia o desenvolvimento harmonioso/integral de todas as capacidades dos alunos.

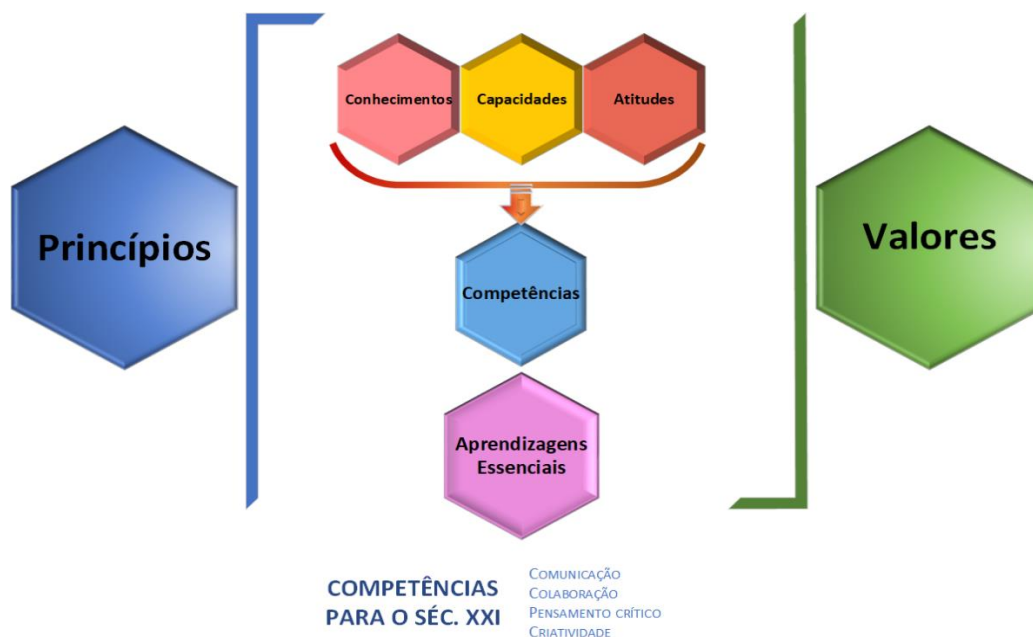
4. Metas

Para concretizar a nossa missão, orientaremos as nossas práticas através de metas que permitirão a todos os alunos desenvolver as capacidades, aptidões, atitudes e conhecimentos que expressam o seu potencial como pessoa integral.



5. Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

As aprendizagens dos alunos têm como referencial o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA) que se materializa no desenvolvimento de valores e de áreas de competências que contêm em si a articulação complexa de conhecimentos, capacidades e atitudes. A operacionalização do PA, na escola, implica uma ação educativa intencional que permita o desenvolvimento das áreas de competências previstas nas Aprendizagens Essenciais (AE) e o desenvolvimento das quatro competências base do cidadão do século XXI.

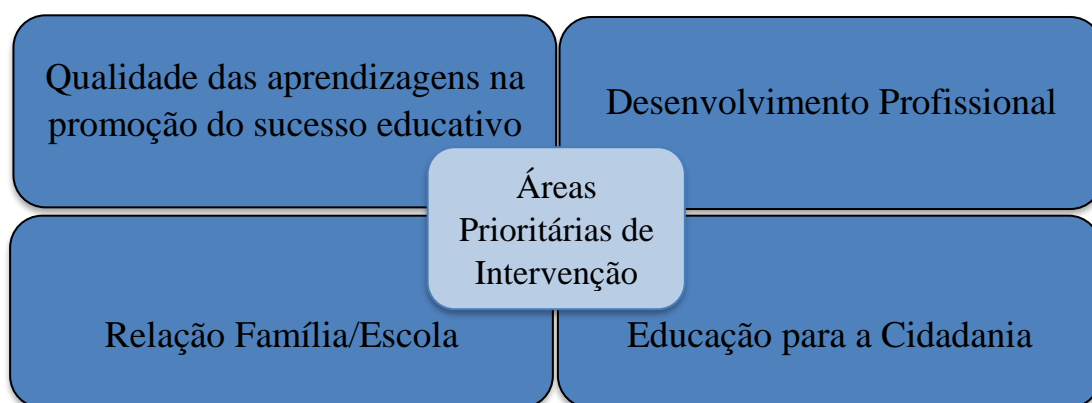


6. Áreas Prioritárias de Intervenção/Objetivos Estratégicos

A identificação de problemas, o estabelecimento de metas e a definição de estratégias de intervenção promotoras de aprendizagens dos alunos são o ponto de partida para a construção de um projeto educativo coerente e exequível.

Para a prossecução dessa tarefa foram utilizados os seguintes instrumentos de suporte: análise *SWOT* da Unidade Orgânica (UO); os relatórios de reflexão departamental com uma avaliação do trabalho desenvolvido; o relatório do Plano de Ação Estratégica da UO; os relatórios do Plano Anual de Atividades (PAA) e relatórios de avaliação das atividades de maior impacto e visibilidade junto da comunidade educativa.

Considerando a importância de uma formação integral e com pendor humanista, focamos a ação educativa em quatro áreas prioritárias de intervenção sustentadas por objetivos estratégicos e sugerimos ações a desenvolver por todos os agentes educativos.



Área Prioritária

Qualidade das aprendizagens na promoção do sucesso educativo

Objetivos Estratégicos

- Melhorar a qualidade da aprendizagem;
- Potenciar um ensino prático visando a aprendizagem criativa e ativa;
- Melhorar as aprendizagens com recurso a práticas diversificadas e inovadoras;
- Assegurar o desenvolvimento de competências contempladas no Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória;
- Desenvolver atividades recorrendo às tecnologias digitais;
- Promover o sucesso educativo e o desenvolvimento pessoal/social dos alunos.

Ações a desenvolver

- ⇒ Promoção da leitura e a melhoria da expressão oral e escrita com utilização correta da língua materna;
- ⇒ Desenvolvimento da capacidade comunicativa no uso das línguas estrangeiras;
- ⇒ Promoção do trabalho cooperativo/colaborativo nas atividades escolares;
- ⇒ Construção de orientações/recomendações, por disciplina, resultantes da análise dos resultados do ano anterior;
- ⇒ Continuação da aposta em projetos de inovação pedagógica, estimulando a criatividade e o empreendedorismo;
- ⇒ Promoção de atividades de carácter interdisciplinar e transversal nas diferentes áreas do conhecimento, utilizando metodologias diversificadas, nomeadamente metodologia de projeto;
- ⇒ Promoção de uma abordagem aos conteúdos e tarefas de aprendizagem tendo em conta as vivências dos alunos;
- ⇒ Valorização da dimensão formativa da avaliação e autorregulação das aprendizagens;
- ⇒ Reforço de medidas preventivas de promoção do sucesso escolar;
- ⇒ Desenvolvimento de melhores técnicas de estudo e organização;
- ⇒ Promoção de atividades de educação para a proteção do ambiente e para o desenvolvimento sustentável, em articulação com o projeto Eco-Escola.

Área Prioritária

Desenvolvimento Profissional

Objetivos Estratégicos

- Promover o trabalho colaborativo e práticas integradas de gestão curricular, de forma a potenciar as aprendizagens dos alunos, dando sentido às diferentes áreas do conhecimento (na lógica das competências do Perfil do Aluno);
- Incentivar a participação colaborativa e reflexiva dos docentes, na resolução de problemas e na obtenção de melhores resultados;
- Proporcionar acesso a formação adequada às necessidades da Escola, dos docentes e não docentes;
- Promover a coadjuvação em contexto educativo.

Ações a desenvolver

- ⇒ Realização de encontros regulares entre os docentes das diferentes áreas disciplinares para trabalho cooperativo e/ou colaborativo entre pares;
- ⇒ Realização de ações de formação para os docentes e não docentes nas áreas específicas e transversais ao currículo;
- ⇒ Aprofundamento dos novos papéis e funções do professor e da escola, em consonância com os fundamentos teóricos atuais;
- ⇒ Criação de condições facilitadoras da formação integral do educador – docentes e não docentes – como sujeito autónomo e socialmente interveniente;
- ⇒ Desenvolvimento de atividades que respondam aos desafios da sociedade da informação e do conhecimento;
- ⇒ Promoção de mecanismos de partilha de boas práticas entre pares.

Área Prioritária

Relação Família/Escola

Objetivos Estratégicos

- Envolver os Encarregados de Educação com os seus educandos em projetos;
- Melhorar os mecanismos de comunicação com a família, fazendo uso dos meios tecnológicos;
- Reforçar a participação dos encarregados de educação/famílias na vida escolar.

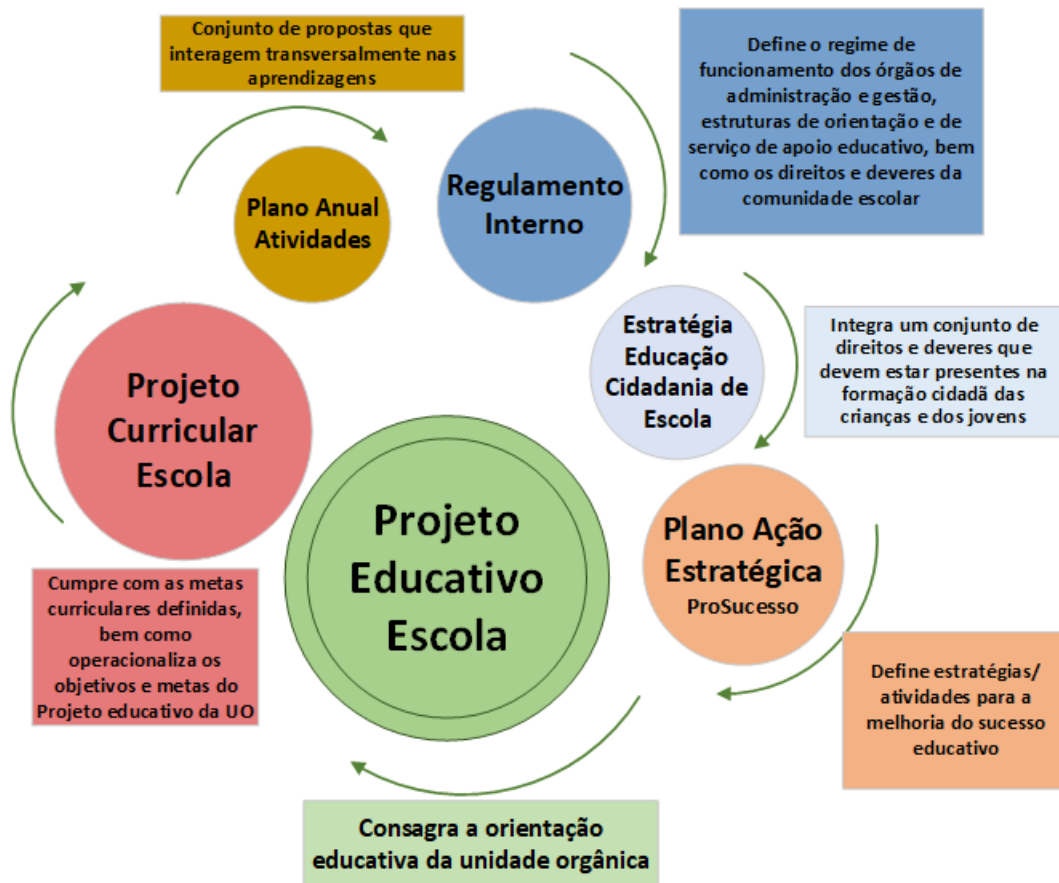
Ações a desenvolver

- ⇒ Realização de projetos pedagógicos e culturais que envolvam mais a participação das famílias na vida escolar;
- ⇒ Promoção da partilha de diferentes saberes e competências entre a escola, casa e comunidade em geral;
- ⇒ Melhoria de formas de colaboração e comunicação com as famílias e entidades locais, de modo a tornar a ligação mais coesa e dinâmica com o meio;
- ⇒ Informação atempada de todos os aspetos relevantes da/para as aprendizagens;
- ⇒ Desenvolvimento de parcerias com instituições da comunidade tendo em vista o impacto dos hábitos saudáveis no rendimento escolar.

Área Prioritária	Educação para a Cidadania
Objetivos Estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> ○ Incentivar comportamentos e atitudes adequados na escola; ○ Promover uma cultura de respeito pelo próprio e pelos outros; ○ Enriquecer as experiências de socialização e de formação através da aprendizagem e interiorização de regras cívicas indispensáveis a uma correta inserção na sociedade; ○ Promover a educação integral; garantir uma cultura de respeito, responsabilidade e intervenção cívica e nos valores da sustentabilidade; ○ Implementar a componente de Cidadania e Desenvolvimento.
Ações a desenvolver	
<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Promoção de atitudes de respeito pelo outro e de incentivo à participação cívica; ⇒ Transmissão de valores comuns à comunidade; ⇒ Promoção de práticas ecologicamente responsáveis e estilos de vida saudável; ⇒ Realização de ações no âmbito dos direitos humanos, da educação ambiental, educação para a saúde, para o consumo, para a higiene e segurança, entre outras; ⇒ Reforço da divulgação e vivência das regras de conduta nos contextos de vida dos alunos; ⇒ Realização de atividades nos domínios elencados na componente de Cidadania e Desenvolvimento. 	

7. Desenvolvimento do planeamento curricular e promoção do sucesso

O PEE materializa-se no conjunto de documentos fundamentais para a vida da escola a que se refere o esquema seguinte:



7.1. Lista descritiva dos instrumentos de execução

Projeto Curricular de Escola (PCE)	Enquanto instrumento de organização curricular, o Projeto Curricular de Escola (PCE) deve permitir a operacionalização do PEE e ser referência para as atividades desenvolvidas com as turmas. A sua elaboração anual visa fazer com que as opções educativas da unidade orgânica e as estratégias de ação que as acompanham sejam conhecidas por todos os intervenientes. Através deste instrumento de exercício da autonomia a unidade orgânica pode explorar soluções curriculares para os problemas identificados no
Regulamento interno (RI)	Estabelece as regras organizacionais da Escola Básica e Secundária da Madalena nos domínios do funcionamento dos órgãos e serviços, das relações interpessoais, da conservação das instalações e da responsabilização individual e coletiva dos membros da comunidade escolar. O cumprimento das normas nele contidas é obrigatório para todos os membros da escola, bem como para todos os utentes das instalações.
Plano de Ação Estratégica da UO	A mais-valia do Plano Integrado de Promoção do Sucesso Escolar é a clara perceção de que é com uma atuação concertada e integrada, em parceria com a comunidade, nas suas diversas valências, que melhor cumprimos a nossa missão educativa. Este documento vem articular um conjunto de projetos que a escola se compromete a desenvolver e que concorrem direta e indiretamente para o sucesso escolar das crianças e jovens, através da potenciação dos fatores que para ele confluem.
Estratégia para a Educação de Cidadania da UO	Documento que define as diretrizes para o trabalho a nível global da unidade orgânica e a nível de turma e tem como referência: a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. A componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento é uma área curricular em convergência com o PA e as AE.
Plano Anual de Atividades (PAA)	Instrumento privilegiado para a operacionalização do PEE, o qual inclui, para além das diversas atividades a desenvolver ao longo do ano letivo com objetivos claramente pedagógicos e culturais, aspetos da organização pedagógica do ano letivo. As atividades do PAA deverão constituir-se sempre como ações de melhoria e, por isso, na sua programação deverão constar os objetivos a atingir e as áreas prioritárias de intervenção do PEE.
Clubes, Atividades de enriquecimento curricular e Projetos	Para além das atividades inseridas nas diversas áreas curriculares, a escola proporcionará aos alunos a oportunidade de se inscreverem em diversas atividades de caráter facultativo e de natureza eminentemente lúdica e cultural, promovendo uma educação cidadã e de valores democráticos. Estas atividades concretizam-se essencialmente através dos diversos clubes escolares e projetos em funcionamento.
Equipa de Saúde Escolar	No âmbito da Área de Intervenção para a Promoção da Saúde em Contexto Escolar prevista no Programa Regional de Saúde e no Decreto Legislativo Regional nº 8/2012/A, de 16 de março que estabelece o regime da educação para a saúde e as orientações para o desenvolvimento de intervenções de promoção de estilos de vida saudável em meio escolar, uma educação para a proteção face a comportamentos de risco e para a valorização de alternativas, a equipa de saúde escolar promove ações/atividades de acordo com o manual de operacionalização que define anualmente as normas de procedimentos para todas as equipas de saúde escolar da RAA.
Plano de Combate à Pobreza e Exclusão Social	Plano que se desenvolve numa lógica de prevenção e de combate das causas e motivos que levam à exclusão social e ao abandono escolar, nos termos do estabelecido pelo artigo 96.º do DLR nº 18/2007/A, de 19 de julho (revogado pelo DLR nº 12/2013/A, de 23 de agosto, à exceção dos artigos 91.º a 137.º, que se manterão em vigor até à publicação do novo diploma que regulará as matérias relativas à organização e funcionamento do sistema de ação social escolar, manuais escolares e equipamentos informáticos, transporte escolar e bolsas de estudo e formação profissional) e artigo 97.º do DLR n.º 13/2013/A, de 30 de agosto.

Apoio Educativo e Educação Especial

De acordo com o Decreto Legislativo Regional N.º 17/2015/A, de 22 de junho, primeira alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 15/2006/A, de 7 de abril, a *educação especial* visa responder a necessidades educativas especiais, decorrentes de limitações ou incapacidades, que se manifestam de modo sistemático e com carácter prolongado, inerentes ao processo individual de aprendizagem e de participação na vivência escolar, familiar e comunitária. A educação especial, enquanto modalidade de educação, numa perspetiva de escola com todos e para todos, visa assegurar o direito à diferença, respondendo às necessidades educativas especiais dos seus alunos. Na nossa escola, organiza-se em modelos diversificados de integração promovendo a autonomia, o desenvolvimento pessoal, social, as competências cognitivas, a estabilidade emocional, bem como a igualdade de oportunidades e a preparação de uma adequada formação para a integração na vida pós-escolar. Concretiza-se pela aplicação do Regime Educativo Especial (REE).

Por seu turno, o *apoio educativo* visa responder às dificuldades na aprendizagem, caracterizadas como constrangimentos ao ensino e às aprendizagens, de carácter temporário, que podem ser sanados através de adequadas medidas de apoio, não reclamando, por isso, uma intervenção especializada de educação especial. Nos termos do artigo 35.º da Portaria 75/2014, de 18 de novembro, a escola elabora, anualmente, um programa de apoio educativo que visa contribuir para o aumento do sucesso educativo dos alunos através da aquisição de competências consagradas nos currículos aplicáveis.

Formação

No âmbito da formação e gestão do pessoal docente e não docente, aplica-se o estipulado no artigo n.º 31 do Decreto Legislativo Regional n.º 13/2013/A de 30 de agosto.

A escola constitui-se-á como entidade formadora, aproveitando os recursos humanos que tem disponíveis e reorientando a formação para as necessidades efetivas da unidade orgânica.

SECÇÃO 2

1. O nosso meio

O concelho da Madalena, situado no extremo ocidental da Ilha, engloba seis freguesias, de Norte para Sul: Bandeiras, Madalena, Criação Velha, Candelária, São Mateus e São Caetano. Este concelho é o mais próximo da montanha, que atinge 2351 metros de altitude.

Os seus solos são de formação muito recente, predominando os solos basálticos de biscoito e lajido, impróprios para a produção de cereais. A água foi igualmente um bem escasso, pois apenas nas freguesias de S. Mateus e S. Caetano existem cursos de água torrenciais, as designadas ribeiras. Estes fatores atrasaram o povoamento desta parte da ilha, cujo município apenas foi criado em 8 de março de 1723. No seu brasão constam o mar, os vulcões em atividade, sobrepostos por dois grandes cachos de uva e o açor. A destacar o vinho verde, uma riqueza extraordinária para a Região. Segundo Ricardo Madruga da Costa, “à luz das exportações efetuadas entre 1800 e 1820, constitui a mais importante riqueza dos Açores quando avaliada no quadro do comércio externo aqui gerado”, Boletim do Núcleo Cultural da Horta, 2015, pág. 223. Toda esta riqueza foi transportada nos Barcos do Pico para a Horta, de onde foi reexportada para terras distantes, como a Rússia e as Américas.

A população da ilha do Pico mantém uma tendência para diminuição, desde os primeiros censos em 1864. Apenas nos censos de 1878 (27.855), 1940 e 1950 houve uma pequena recuperação.

	1864 (1º Censo)	2011 (Censo)	2018 (Estimativa)	2050 (Estimativa)
Madalena	9525	6039	5 892	5.788
Lajes do Pico	10976	4714	4 525	4.463
S Roque do Pico	7217	3392	3 271	2.833
	27.718	14.148	13 688	13.084

Concelho, segundo os censos de 2011

	habitantes	área (ha),
Bandeiras	620	2592
Madalena	2581	3295
Criação Velha	768	1639
Candelária	822	3172
São Mateus	772	1774
São Caetano	480	2436

O setor primário tem sido predominante na economia do concelho, designadamente a agricultura e a pecuária. A pesca, outrora atividade importante, hoje encontra-se em declínio e é incerta a continuação da única unidade de conservas de peixe da ilha, que já foi uma das mais importantes do país. A recente reconversão das vinhas do Pico tem contribuído para reanimar a vida económica local, quer alargando a superfície de produção vitivinícola, quer com o aparecimento de vinhos de alta qualidade enológica, que têm vindo a ganhar sucessivos prémios. No setor secundário subsistem ainda algumas indústrias relacionadas com a agropecuária, o mel, o queijo e, sobretudo, a produção de vinho.

O setor terciário tem assumido um crescente peso na economia da ilha, sobretudo o turismo, embora marcado por uma forte sazonalidade. A restauração, o alojamento local, o aluguer de veículos, mas também a observação de cetáceos, subida à montanha, o mergulho, o artesanato, bem como outras atividades ligadas ao turismo, constituem hoje um importante fator de desenvolvimento económico.

Pela sua localização geográfica, a Madalena constitui uma importante interface de passageiros e mercadorias, no contexto das ilhas do triângulo. Condicionada pela montanha – Monumento Natural e pelo vulcanismo, o património edificado é marcado por maroiços, adegas, alambiques, casas rurais e igrejas barrocas. A matriz da Madalena é um dos mais belos exemplares do barroco açoriano. O Museu do Vinho e a Gruta das Torres são espaços contemporâneos da preservação da memória de uma epopeia humana que continua.

A paisagem humanizada da cultura da vinha é hoje paisagem protegida e património da humanidade. As extensas zonas de quadriculados de paredes de pedra seca, organizadas em *canadas* e *currais*, onde se protegem as plantas da vinha que brotam das fendas dos solos de lajido, são motivo de espanto para todos os que nos visitam.

2. A nossa escola

2.1. História

A Escola Básica e Secundária da Madalena é constituída por todas as escolas públicas do concelho da Madalena, desde o pré-escolar até ao ensino secundário.

A Escola Cardeal Costa Nunes, sede desta Unidade Orgânica, foi inaugurada em 10 de novembro de 1996. Desde a primeira hora, a escola foi palco de imensos eventos, uns diretamente proporcionados pela própria, outros em colaboração com diversas instituições, onde assume natural relevo a Câmara Municipal da Madalena, entre outras entidades locais. Até 2008, o pavilhão da escola foi palco de jogos do mais alto nível competitivo nacional e internacional, nomeadamente na modalidade de hóquei em patins, onde o Candelária competia na primeira divisão nacional. Salienta-se a este nível a realização da Taça Latina e o emotivo jogo Portugal-Espanha, aquando da inauguração das instalações. No andebol, no vólei e ténis de mesa também foi palco de eventos nacionais e internacionais.

Noutras áreas da expressão cultural e política, a escola já recebeu: o estágio e alguns concertos da Lira Açoriana; um seminário internacional de arquitetura da Universidade Autónoma de Lisboa; comemorações de efemérides, como o Dia Internacional da Mulher, ou do 25 de Abril, os 275 anos do concelho da Madalena; congresso da Cidadania; encontros da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Madalena; teatro e ópera do Conservatório de Lisboa; teatro de companhias profissionais e amadoras locais; reuniões entre o Governo e o Conselho de Ilha, nas visitas governamentais estatutárias e lançamento da fase final da candidatura da Paisagem Protegida da Cultura da Vinha do Pico a Património Mundial.

Ao longo destes vinte e três anos de existência, a escola participou em outros eventos de relevo, como o lançamento de livros de Manuel Alegre, Miguel Real, Manuel Tomás, entre outros; organizou imensas comemorações, quer no âmbito dos departamentos curriculares, quer ao nível de escola; participou nos jogos desportivos escolares e já organizou algumas fases locais e regionais; organiza, todos os anos, o desfile de Carnaval pelas ruas da vila e participa, regularmente, no programa Eco-Escola. Durante vários anos publicou a revista Ponto Cardeal.

A escola tem tido a preocupação de proporcionar aos alunos atividades extracurriculares através da criação de clubes em funcionamento que têm dinamizado a vida dos alunos, implicando a dedicação e trabalho de muitos professores. Destacam-se ao longo dos vinte e três anos os seguintes clubes: Europeu, Desportivo – “Os Ilhéus”, Filatélico – “Mar Oíço”, Mega Júnior, Teatro, Música, Dança, Ambiente, Jornalismo, Holografia, A Magia das Ciências, Tecla na Língua, Voleibol, Coro Juvenil, Artes, Proteção Civil, Empreendedorismo, entre outros.

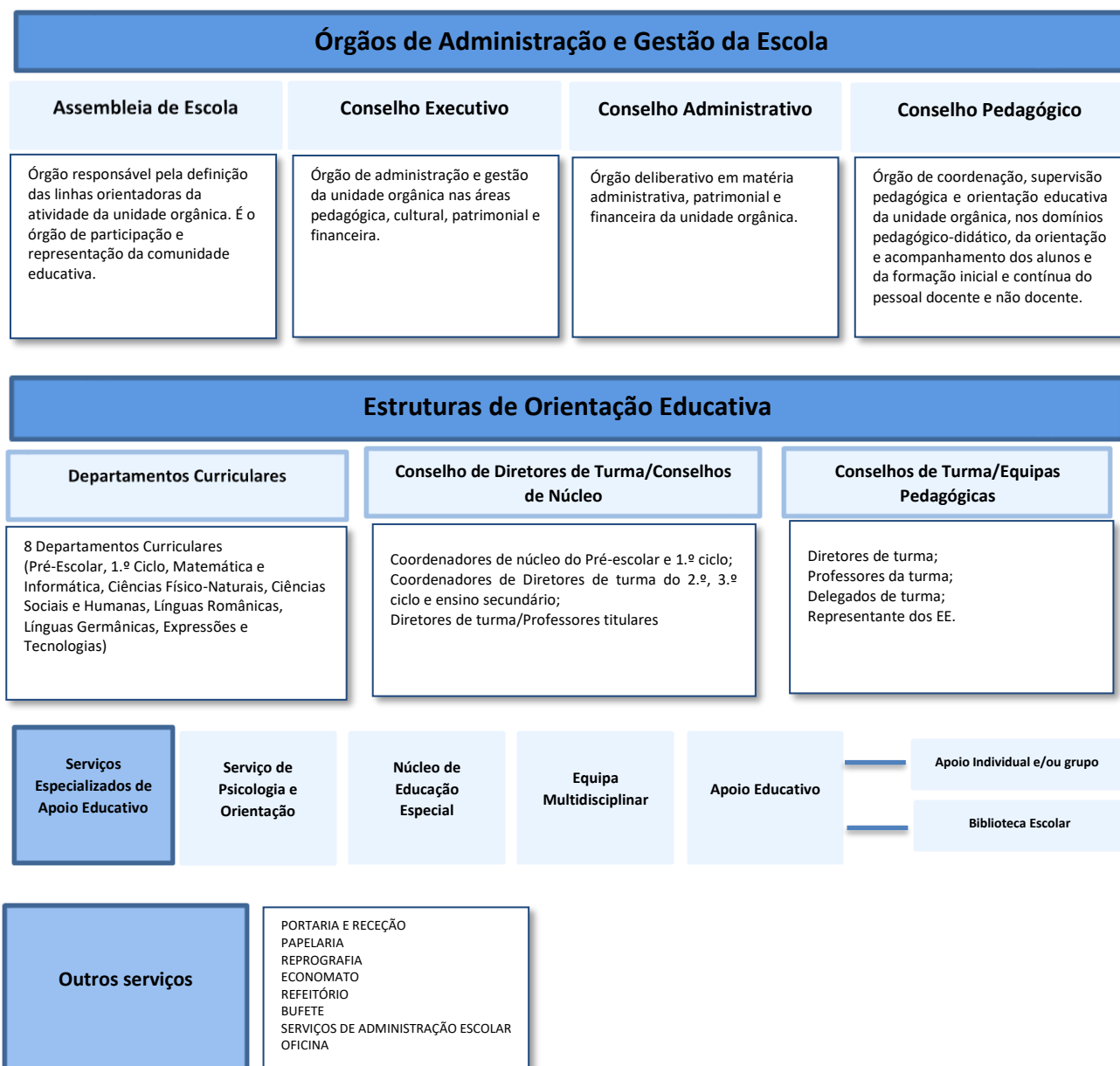
Em 2006, a escola iniciou o processo de transformação em “escola digital” e com uma rede estruturada de fibra ótica, computadores, projetores e quadros interativos, oferecendo aos alunos e professores melhores condições para o processo ensino/aprendizagem.

No dia 5 de janeiro de 2009 foi inaugurado o edifício 2 da Escola Cardeal Costa Nunes, trazendo assim todos os alunos do 1.º ciclo da Madalena para a escola sede. Com a concretização deste projeto, em parceria com a Câmara Municipal da Madalena, melhorou-se significativamente as condições de trabalho para alunos, professores e funcionários deste nível de ensino.

A escola mantém-se sempre próxima da vida do concelho e tem demonstrado as suas virtudes teatrais, musicais e solidárias em diversos eventos.

Várias vezes colocada em primeiro lugar, como escola pública, nos resultados de provas finais de ciclo do ensino básico; alguns primeiros lugares nacionais e regionais em Olimpíadas do Ambiente e da Física; vencedora de concursos do Parlamento dos Jovens e respetiva presença a nível nacional; a escola procura trazer personalidades de reputação nacional e regional, nas diversas áreas da ciência e da cultura, aglutinando, nos últimos tempos, essas atividades na Semana dos Sentidos, tendo estabelecido uma parceria com a Escola Secundária Manuel de Arriaga, constituindo-se essa união em Comunidade do Canal.

Enquanto organização dinâmica e articulada com o meio sociocultural, a escola participa em projetos de inovação pedagógica e gestão educativa capacitando os intervenientes da ação educativa para o ensino e aprendizagens de excelência.



2.2. Espaços e Recursos

Escola Cardeal Costa Nunes

Edifício 1 e Edifício 2

A Escola Cardeal Costa Nunes fica situada na freguesia da Madalena e é constituída por dois edifícios. O Edifício 1 tem 28 salas padrão de aulas; 9 salas de aulas específicas; 1 sala de informática; 13 gabinetes específicos; 3 salas de convívio/trabalho (alunos, pessoal docente e não docente); 1 sala da associação de estudantes; 1 anfiteatro; 1 pavilhão Gimnodesportivo; 1 sala de ginástica; 1 biblioteca e Sala Lopes Correia; Conselho Executivo; serviços administrativos; reprografia; papelaria; economato; refeitório, cozinha e bar. O Edifício 2 tem 8 salas padrão de aulas; 1 sala de teatro e 4 salas de trabalho.

O recinto exterior é comum aos dois edifícios, sendo amplo, com espaços desportivos, de hortofloricultura e pomar, bem como jardins e zonas de lazer.

EB1/JI das Bandeiras

A EB1/JI de Bandeiras fica situada na Canada da Cruz, estrada secundária, na freguesia das Bandeiras. O edifício é constituído por dois átrios, quatro salas de aula amplas, bem iluminadas e arejadas e refeitório. Cada uma das salas possui um computador portátil com acesso à internet. O recinto exterior é amplo, possibilitando que os alunos brinquem nos intervalos.

EB1/JI da Candelária

A EB1 da Candelária fica situada no centro da freguesia, junto à estrada regional. A escola acolhe o 2.º, 3.º e 4.º ano da Criação Velha e da Candelária. É um edifício cuja arquitetura assenta no modelo do *plano do centenário*. É constituída por duas salas de aula com um átrio comum, ginásio/refeitório. O edifício foi dotado de um sistema de alarme e os bons espaços físicos correspondem às necessidades da comunidade escolar.

Jl de São Caetano/São Mateus

O Jl de São Caetano fica situado no centro da freguesia, junto à Estrada Regional e recebe alunos pertencentes às freguesias de São Caetano e de São Mateus. É um edifício com uma arquitetura que assenta no modelo R3, é composto por duas salas de atividades amplas e bem iluminadas, refeitório e uma sala que serve de apoio às Expressões. No espaço exterior existe um campo de jogos, um grande pátio relvado e um jardim e um parque infantil, dotado de equipamento considerado necessário para o lazer e atividades lúdicas das crianças. Existe ainda uma pequena quinta com diferentes tipos de animais, um jardim aromático e uma pequena horta biológica onde se desenvolvem um conjunto de atividades e experiências em parceria com as famílias e comunidade.

EB1/JI da Criação Velha

É um edifício construído de raiz para o 1.º ciclo, com dois andares, e que acolhe a Educação Pré-escolar e 1.º ano da Criação Velha e da Candelária. Possui quatro salas de aula e refeitório. Existe ainda um espaço que, sendo um aproveitamento de sótão, é utilizado como sala de aula e biblioteca. É aí que se encontra o smartboard, computador e fotocopiadora. Para além dos espaços referidos existe ainda uma pequena sala onde se encontra material didático. O espaço exterior é amplo e está dotado de um pequeno parque infantil.

**Jl da
Madalena**

O Jl da Madalena está incorporado num edifício grande, sendo que parte deste neste momento alberga o Centro de formação artística da Câmara Municipal da Madalena. O espaço destinado ao Jardim de Infância é composto por quatro salas de aulas, ginásio/refeitório, uma sala onde se encontra o smartboard que serve para diversas atividades e recreio. O espaço exterior é agradável, seguro e adequado para jogos e brincadeiras.

**EB1 de São
Mateus/São
Caetano**

Esta escola localiza-se numa estrada secundária e pouco movimentada da freguesia, promovendo uma maior segurança dos alunos. É um edifício R3 de dois pisos, com três salas de aula amplas, bem iluminadas e arejadas, um refeitório e uma pequena sala de trabalho. O espaço exterior é composto por um pátio ao redor da escola, com baloiços, e por um campo de futebol relativamente amplo, onde normalmente decorrem as aulas de Educação Física.

Todas as escolas do Pré-Escolar e 1.º ciclo, em termos de recursos tecnológicos, estão equipadas com computadores, projetores, quadros interativos e ligação à internet, estando, no que concerne às escolas do primeiro ciclo, a serem reforçados os recursos tecnológicos no âmbito do projeto Ateliê do Código – Ciências da Computação.

2.3 Pessoas

Alunos			
	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Pré-Escolar	175	169	154
1.º ciclo	223	244	248
2.º Ciclo	115	116	109
3.º Ciclo	184	185	181
Secundário	116	120	121
Profij	9	12	11
Peree	19	19	21

Pessoal não docente			
	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Pessoal Técnico Superior	1	1	1
Chefe de serviços administrativos	1	1	1
Assistente Técnico	17	17	17
Assistente operacional	32	33	30
Programas	11	14	17

Pessoal docente			
	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Pré-Escolar e 1.º Ciclo	41	43	42
2.º ciclo	23	23	24
3.º ciclo e Secundário	46	45	47

2.4 Funcionamento

Horários dos serviços			
Reprografia	9:00-17:00	Refeitório	12:30-14:15
Papelaria	9:00-12:00 14:00 – 16:00	Biblioteca	9:00-17:00
Secretaria	09:30 – 17:30	Bar	8:00-14:30 15:00-16:15

Divulgação e avaliação do Projeto Educativo de Escola

Após apreciação pelo Conselho Pedagógico e aprovação pela Assembleia de Escola, o PEE deverá ser divulgado a toda a comunidade escolar, para que, com base no seu conhecimento, cada elemento da comunidade educativa possa programar as ações a concretizar em cada área de intervenção. Para concretizar a avaliação do PEE sugere-se um conjunto de dispositivos facilitadores do processo:

- **Análise da avaliação interna e externa dos alunos:**

- Estatística sobre resultados escolares;
- Taxas de absentismo e abandono escolar;
- Grau de eficácia dos apoios educativos;
- Reflexão sobre os procedimentos e a aplicabilidade das práticas pedagógicas.

- **Relatórios de avaliação:**

- Departamentos Curriculares/ Conselhos de Núcleo/ Conselhos de Turma;
- Clubes e Projetos;
- Apoios educativos.

- **Planificação e avaliação das atividades do PAA:**

- Divulgação do documento orientador;
- Avaliação de cada ação pelos promotores;
- Relatório trimestral aprovado em Assembleia de Escola.

- **Autoavaliação da unidade orgânica:**

- Reflexões/relatórios anuais sobre o grau de cumprimento das áreas de intervenção do PEE;
- Monitorização semestral sobre a implementação das áreas de intervenção/objetivos estratégicos do PEE.